

BV-FAPESP: um modelo de biblioteca virtual para instituições de fomento à pesquisa

Fabiana Andrade Pereira (FAPESP) - fabi.andradep@gmail.com

Thais Fernandes de Moraes (FAPESP) - tmorais@fapesp.br

Rosaly Favero Krzyzanowski (FAPESP) - rosalyfk@fapesp.br

Inês Maria de Moraes Imperatriz (FAPESP) - immi@fapesp.br

Paula Harumi Kumagai Hashimoto (FAPESP) - phashimoto@fapesp.br

Resumo:

Este relato apresenta as principais etapas da implantação da Biblioteca Virtual da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, a BV-FAPESP (www.bv.fapesp.br), e as competências necessárias para os profissionais da informação iniciarem um projeto como este. A experiência pretende demonstrar aos demais profissionais bibliotecários que, para construir uma biblioteca com recursos e fontes informacionais on-line, é necessário pensar estrategicamente, considerando entre os diversos fatores existentes, ser imprescindível o alinhamento dos objetivos da biblioteca virtual com os da instituição. O projeto deve ser pensado sob uma perspectiva diferenciada, ajustando-se aos padrões modernos para o aprimoramento das condições de acesso à informação, com o uso de novas tecnologias, sem barreiras geográficas e com redução de tempo. O relato apresenta também a evolução e as mudanças ocorridas no sistema da BV-FAPESP, de forma a atender demandas institucionais e do público em geral. A importância dessa iniciativa está em servir como exemplo de sucesso para as demais agências de fomento, pois as bibliotecas virtuais podem ser usadas para dar maior visibilidade à produção científica brasileira, e contribuir para a transmissão de know-how, por apontar uma nova perspectiva de atuação para profissionais bibliotecários que tenham entusiasmo, capacitação e competência empreendedora.

Palavras-chave: *Biblioteca virtual. Instituição de fomento. Capacitação profissional. Empreendedorismo.*

Área temática: *Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação*

BV-FAPESP: um modelo de biblioteca virtual para instituições de fomento à pesquisa

Resumo: Este relato apresenta as principais etapas da implantação da Biblioteca Virtual da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, a BV-FAPESP (www.bv.fapesp.br), e as competências necessárias para os profissionais da informação iniciarem um projeto como este. A experiência pretende demonstrar aos demais profissionais bibliotecários que, para construir uma biblioteca com recursos e fontes informacionais on-line, é necessário pensar estrategicamente, considerando entre os diversos fatores existentes, ser imprescindível o alinhamento dos objetivos da biblioteca virtual com os da instituição. O projeto deve ser pensado sob uma perspectiva diferenciada, ajustando-se aos padrões modernos para o aprimoramento das condições de acesso à informação, com o uso de novas tecnologias, sem barreiras geográficas e com redução de tempo. O relato apresenta também a evolução e as mudanças ocorridas no sistema da BV-FAPESP, de forma a atender demandas institucionais e do público em geral. A importância dessa iniciativa está em servir como exemplo de sucesso para as demais agências de fomento, pois as bibliotecas virtuais podem ser usadas para dar maior visibilidade à produção científica brasileira, e contribuir para a transmissão de know-how, por apontar uma nova perspectiva de atuação para profissionais bibliotecários que tenham entusiasmo, capacitação e competência empreendedora.

Palavras-chave: Biblioteca virtual. Agências de fomento. Capacitação profissional. Empreendedorismo.

Área temática: Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação.

1 INTRODUÇÃO

Inaugurada em maio de 2005, a Biblioteca Virtual da FAPESP tem como objetivo principal preservar e disseminar a memória institucional da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), uma das maiores agências de fomento à investigação científica no Brasil. A FAPESP tem como missão promover a pesquisa em todos os campos do conhecimento, por meio de bolsas e auxílios para pesquisadores vinculados a instituições de educação superior ou de pesquisa localizadas no Estado de São Paulo. Promove também o desenvolvimento de áreas consideradas estratégicas para o país e cruciais para o avanço da ciência em escala mundial.

A Biblioteca Virtual disponibiliza os metadados relacionados aos auxílios e bolsas apoiados pela FAPESP, e de projetos oriundos dos acordos e convênios de cooperação nacionais e internacionais, em interfaces em português e inglês. Os objetivos da BV-FAPESP são: promover e tornar disponível à sociedade civil informações referenciais, de caráter público, sobre bolsas e projetos de pesquisa apoiados pela FAPESP; e contribuir para ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, em nível nacional e internacional, por meio da divulgação da pesquisa financiada pela Fundação em todas as áreas temáticas e preservar e disseminar a memória institucional da FAPESP. Foi idealizada para contribuir com o atendimento às necessidades informacionais da comunidade científica e tecnológica, no Brasil e no exterior; os beneficiários dos programas da FAPESP; as diretorias, gerências e setores da FAPESP e a sociedade civil, para que conheçam a contribuição da FAPESP ao desenvolvimento do conhecimento científico.

2 A INICIATIVA BV-FAPESP

No ano de 2004, a coordenação do Centro de Documentação e Informação (CDi) da FAPESP coloca em prática o “Projeto BV-FAPESP” - um modelo de biblioteca on-line, cuja proposta é distinta, pois se trata de uma de biblioteca virtual voltada para atender uma instituição de fomento, tendo como principal iniciativa a geração de produtos e serviços destinados à comunidade científica, e a disponibilização dessas informações à sociedade civil, seguindo normas e padrões internacionais de tratamento da informação e de comunicação de dados.

Iniciativas de bibliotecas virtuais como a BV-FAPESP são importantes, pois, segundo apresenta Marchiori (1997, p. 5), em uma biblioteca virtual “os usuários poderão optar em consultar a biblioteca na hora em que elas estão abertas ou acessá-las remotamente, a qualquer hora, de suas próprias mesas e casas”. Com isso, o maior incentivo à implantação deste ‘formato’ de biblioteca se deve ao conhecimento dos objetivos e missão da Instituição onde ela foi implantada, visto que é de extremo interesse da FAPESP compartilhar com a sociedade científica, em nível nacional e internacional, os avanços do conhecimento gerado com apoio da Fundação.

Por receber um percentual da arrecadação tributária do Estado de São Paulo, a FAPESP⁽¹⁾ necessita prestar contas à sociedade. Por este motivo, é imprescindível que os cidadãos tenham acesso às informações sobre os projetos de pesquisa e bolsas apoiadas com o investimento público. Para permitir que este conteúdo ficasse disponível para todos, sem barreiras físicas, o formato de uma biblioteca virtual foi o escolhido, uma vez que se trata de uma ferramenta que facilita a divulgação e disseminação de informações. Uma biblioteca física provavelmente não atenderia esses requisitos.

Este fato é extremamente relevante frente ao atual comprometimento governamental com a transparência e o acesso à informação pública - um direito universal dos cidadãos brasileiros defendido pela Lei nº. 12.527, de novembro de 2011⁽²⁾. Por isso, é importante que essas informações atinjam não somente o público no Brasil, como no exterior, demonstrando a participação da FAPESP para os avanços do conhecimento técnico-científico mundial.

O sucesso da BV se deve ao fato de alinhar os objetivos da biblioteca virtual com os da FAPESP, demonstrando que é preciso existir vontade política das diferentes instâncias da instituição, para disponibilizar recursos de infraestrutura necessários para a implantação de um sistema informacional como este e para cooperar no desenvolvimento do projeto. O que é constantemente notado nesse tipo de iniciativa, é que elas servem de inspirações e advêm de outras frentes significativas e importantes em sua atuação, de tal forma que são espelhos para o planejamento de novas empreitadas. No caso da BV-FAPESP, o modelo e metodologias da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)⁽³⁾, desenvolvida pela BIREME/OPAS/OMS, foram os ‘espelhos’ utilizados.

A metodologia BVS foi amplamente utilizada para o desenvolvimento inicial do Projeto, no entanto, face às características do material informacional a ser inserido na BV-FAPESP, houve a necessidade de serem previstas etapas de customização do software para a obtenção do produto final. A escolha do ‘modelo’ ocorreu pelo

(1) FAPESP. A instituição. Disponível em: <<http://www.fapesp.br/2>>.

(2) Mais informações sobre a Lei de Acesso à Informação Pública disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/acessoainformacao/materiais-interesse/CartilhaAcessoainformacao.pdf>>.

(3) Sobre a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Disponível em: <<http://regional.bvsalud.org/php/level.php?lang=pt&component=112>>.

fato de preencher certos requisitos indispensáveis para o formato de intercâmbio de registros bibliográficos e características essenciais para o gerenciamento de uma base de dados bibliográficos, ressaltando-se a experiência já obtida em contexto brasileiro com sua utilização em bibliotecas virtuais similares.

Outro requisito fundamental para essas frentes virtuais é a cooperação, seja com demais setores existentes dentro da instituição, uma vez que eles podem conter informações e conteúdos que preencherão as fontes de informação da biblioteca; e/ou com demais bibliotecas, a fim de partilhar recursos, além de otimizar os serviços de informação, visando principalmente o intercâmbio de informações. O trabalho cooperativo fortalece e amplia as possibilidades de participação e atualização das informações de uma biblioteca virtual e é sempre visto sob uma perspectiva bastante positiva. No caso da BV-FAPESP, nesta etapa o apoio constante da equipe da BIREME e o aporte tecnológico da Gerência de Informática (CPD) da FAPESP foram relevantes para a construção e manutenção das fontes bibliográficas referenciais da biblioteca virtual.

3 PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO E APRIMORAMENTO DA BV-FAPESP

Planejar e colocar uma biblioteca virtual na web em plena execução não é um trabalho fácil e rápido. A fase de planejamento e implantação do sistema para a BV e o seu lançamento durou aproximadamente dois anos. Para seu pleno funcionamento, podem-se considerar mais dois anos.

Uma boa coordenação é imprescindível para a construção de um projeto desse porte. Especificamente sobre o Projeto BV-FAPESP, destaca-se que, para obtenção dos resultados previstos, o mesmo demanda considerável responsabilidade e experiência do coordenador, com enfoque no gerenciamento das atividades desenvolvidas, e na formação e atualização da equipe.

Os insumos necessários durante a execução de projetos dessa magnitude também devem ser cuidadosamente analisados, afinal é preciso pensar em diversos fatores, tais como: a) os softwares escolhidos; b) os recursos físicos, incluindo a disponibilização de instalações físicas apropriadas, além de mobiliário,

equipamentos, hardwares e materiais de consumo; c) os recursos humanos especializados e capacitados; e, principalmente, d) os recursos financeiros para custeio de deslocamentos e diárias com visitas e reuniões, participação em eventos e cursos para aprimoramento dos conhecimentos na área, aquisição de material bibliográfico, entre outros itens.

Dessa forma, o Projeto Biblioteca Virtual da FAPESP, que se iniciou em 2003, teve sua inauguração efetiva em 2005. Mesmo naquela época, em que a internet já servia como importante fonte informacional, as bases de dados da BV-FAPESP não apresentavam muitos registros, porém já era possível localizar informações. Com o passar do tempo o volume informacional aumentou. Após essa data, etapas complementares de customização da ferramenta foram iniciadas, para atendimento às necessidades da Fundação no provimento dessas informações, à comunidade científica e geral, rendendo à BV-FAPESP um número impressionante de acessos crescentes a cada ano.

Diante do exposto, sem dúvida a escolha do software para suportar a biblioteca virtual é um ponto essencial. O primeiro software utilizado para gestão da BV-FAPESP foi o LIL_DBI⁽⁴⁾ da BIREME, que possibilitou algumas customizações para atender as demandas da BV. Esta escolha foi bem analisada e incluiu capacitação da equipe, que assim se tornou apta para inserir o conteúdo nas bases de dados. Outro ponto extremamente importante é a qualificação contínua dos integrantes da equipe, e isso sempre é incentivado pela coordenação do projeto.

Após esta fase, em 2010 a BV-FAPESP passou a utilizar outro software desenvolvido exclusivamente para seus propósitos, com a finalidade de atender prontamente às novas exigências. O software foi implantado e é coordenado internamente pelos analistas que trabalham no CDi. Esta proximidade com as áreas técnicas trouxe benefícios visíveis para a Biblioteca Virtual, principalmente no que se refere às melhorias, como automatização da migração de dados, implantação de metodologias de *Search Engine Optimization* (SEO) que fez aumentar consideravelmente o número de acessos às informações presentes na BV-FAPESP por meio dos buscadores da web.

(4) LILDBI. Descrição do sistema. Disponível em: <<http://genero.bvsalud.org/lildbi/manual/index.htm>>.

Os dados estatísticos demonstram um crescimento exponencial anual de uso da BV, seja por visitas diretas ao Portal da FAPESP, ou via buscadores na web, tais como Google e Google Scholar, destacando, ainda, que essas visitas são provenientes do Brasil, de vários países da Europa, da Ásia, assim como da América do Norte e do Sul. Em agosto de 2012 a BV recebeu mais de 10 mil acessos em um único dia. Essas e demais ações tornaram a BV-FAPESP mais visível e atuante dentro e fora do Brasil (ALISSON, 2012).

4 BV-FAPESP E SEUS USUÁRIOS

Muitas dúvidas surgem quanto à escolha dos parâmetros ou métricas existentes que auxiliam o funcionamento e o estabelecimento da relação biblioteca virtual com seus usuários. Atualmente, pode-se contar com ferramentas analíticas importantes como o Google Analytics⁽⁵⁾, que é utilizado para verificar os principais dados do acesso da BV-FAPESP.

É importante destacar que as bibliotecas virtuais são Imprescindíveis na pretensão do atendimento às necessidades de informação dos usuários, por exemplo, oferecendo os subsídios de que necessitam, tanto para sua atualização pessoal como para o desenvolvimento de seus trabalhos de pesquisa. Estando disponível na web, a biblioteca virtual é atualmente visitada por mais de uma centena de países que, dessa forma, poderão se beneficiar das informações armazenadas nessa base de dados. No entanto, para se estimar a relação biblioteca virtual com seus usuários seria necessário o desenvolvimento de estudos específicos.

Em contrapartida, adverte-se que, mesmo se tratando de uma biblioteca online, o relacionamento com os usuários é algo que precisa ser estreitado. No caso da BV-FAPESP não existem informações concretas sobre quem são os usuários e qual tipo de informação precisam localizar. Para preencher esta lacuna é possível utilizar ferramentas analíticas para web como o Google Analytics e, para atender necessidades específicas e criar produtos e serviços direcionados a cada tipo de

(5) Google Analytics. Disponível em: <<http://www.google.com/analytics>>.

cliente que utiliza a BV é necessário fazer um “Estudo de Usuários”. É válido fazer *benchmarking* e verificar os serviços oferecidos, como Disseminação Seletiva da Informação Virtual, Serviços de Referência Virtual (SRV), entre outros, utilizados por grandes bibliotecas como, por exemplo, a Library of Congress⁽⁶⁾. O importante a ser ressaltado é que se faz necessário investir mais tempo no relacionamento com os usuários, pois somente os conhecendo que será possível prestar serviços específicos e que atendam efetivamente às suas demandas informacionais.

Com vistas ao atendimento específico aos usuários, a equipe da Biblioteca Virtual da FAPESP desenvolveu os seguintes produtos e serviços:

- **Página do pesquisador:** contém links para o acesso às informações de cada pesquisador na *Plataforma Lattes*, na *Web of Science Researcher ID* e no *Google Scholar My Citations*. Possibilita também o acesso para os registros dos respectivos projetos de pesquisa e bolsas concedidos pela Fundação. Disponibiliza referências de artigos científicos resultantes dos auxílios e bolsas com apoio FAPESP, oriundos de bases de dados como *Web of Science* e *Google Scholar*. Ilustra através de mapas a distribuição geográfica dos auxílios e bolsas no Estado de São Paulo, contribuindo para rápida identificação das instituições que vêm participando de cada modalidade de auxílio ou bolsa;
- **Página de assuntos:** reúne pelo tema os registros de bolsas e projetos de pesquisa financiados; e
- **Página de convênios e acordos de cooperação com a FAPESP:** agrupa todas as informações referenciais de bolsas e auxílios concedidos em cada convênio ou acordo firmado com outras agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa e empresas nacionais e estrangeiras, no Brasil e no exterior, para cofinanciamento de pesquisas colaborativas e estímulo ao intercâmbio científico.

(6) Library of Congress: Ask a Librarian (também possui tradução da página para língua portuguesa). Disponível em: <<http://www.loc.gov/rr/askalib>>.

5 RECURSOS HUMANOS PARA BIBLIOTECAS VIRTUAIS

Um ponto destacado como importante para o sucesso deste projeto é a obtenção de recursos humanos multidisciplinares capacitados para trabalhar em bibliotecas virtuais. Contudo, destacam-se as competências bibliotecárias como primordiais para o bom desempenho do trabalho. A equipe deve ser graduada e todos devem possuir conhecimentos especiais para lidar com pesquisas de conteúdos na web, metadados e controle de qualidade de informações que serão registradas e disponíveis na BV.

Para atender este tipo de biblioteca, conforme teoriza Dudziak (2003, p. 30), a “competência da informação com ênfase na tecnologia da informação prioriza a abordagem do ponto de vista dos sistemas, com o aprendizado de mecanismos de busca e uso de informações em ambientes eletrônicos”. Com base nesse aspecto, principalmente no que se trata dos conhecimentos dos bibliotecários, a BV-FAPESP exige que seus profissionais participem de constantes treinamentos dos sistemas adotados, conhecimentos em língua inglesa e facilidade no manuseio de ferramentas adotadas, como vocabulários, sobretudo para dar apoio à definição dos assuntos e descritores utilizados na indexação das informações registradas na BV, tarefa de suma responsabilidade para criar relevância dessas informações na web.

Outros conhecimentos indispensáveis para esses profissionais são: a) normalização técnica de documentos de modo geral; b) utilização de software de bibliotecas; c) documentação utilizada na pesquisa científica, com suas características próprias, em português e inglês, para o desenvolvimento dos trabalhos de inserção e edição dos dados na biblioteca virtual; e d) noções de digitalização de documentos.

A participação em cursos, eventos, reuniões técnicas e a frequente leitura de literaturas especializadas são segmentos indispensáveis aos profissionais bibliotecários que atuam com a web, área em constante expansão. Cursos ligados à informação digital podem auxiliar muito no desenvolvimento das atividades voltadas para bibliotecas que seguem este formato.

Recomenda-se que os profissionais estejam cientes dos benefícios da educação continuada, que pode ocorrer em diferentes formatos, como considerável para a carreira do bibliotecário virtual, pois o profissional pode trazer novas ideias, auxiliar no desenvolvimento de novos produtos e serviços. Essa formação continuada pode ser adquirida em cursos de pós-graduação, especialização, extensão acadêmica, livres e de curta duração, além de eventos e congressos das áreas de biblioteconomia e ciência da informação, comunicação, tecnologias de comunicação e informação, cursos de línguas estrangeiras, entre outros.

É essencial contar com pessoal capacitado em Tecnologia da Informação (TI), particularmente de análise e gerenciamento de sistemas, o qual será responsável pelo desenvolvimento e manutenção do sistema informacional utilizado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS: INCENTIVO PARA PROJETOS SIMILARES

Em sua proposta inicial, a BV-FAPESP já se propunha como modelo a ser seguido para a criação de bibliotecas virtuais de outras Fundações de Amparo à Pesquisa do Brasil (FAPs). Também é um objetivo do Projeto BV-FAPESP a expansão do seu *know-how* com vistas à formação de uma rede de informação sobre projetos e bolsas apoiadas por essas Fundações e a literatura resultante desses auxílios.

Logicamente o objetivo primordial da BV será atender às necessidades de disseminação de informação de caráter público da FAPESP, porém, conforme notamos neste relato de experiência, o projeto está preparado para se tornar um exemplo aplicável a demais projetos similares. Como fatores-chave para o sucesso do empreendimento, salienta-se o poder de também disseminar as tecnologias e metodologias de inserção e controle de qualidade dos registros das bases de dados que atualmente compõem a BV-FAPESP, visto que já estão consolidadas e demonstram resultados concretos e efetivos, isto é, difundir o sistema padrão que venha oferecer maior visibilidade à produção científica financiada pela rede (FAPs), estimulando contatos entre pesquisadores e proporcionando subsídios para estudos e tomadas de decisões entre os dirigentes dessas Fundações.

O que essas bibliotecas trazem como principal diferencial é a intervenção de bibliotecários competentes e altamente capacitados, comprometidos com a qualidade das informações disponibilizadas ao público via internet. Sem todo o esforço apresentado e atitude empreendedora dos profissionais envolvidos, essas bibliotecas seriam meros repositórios de conteúdo.

REFERÊNCIAS

ALISSON, E. Biblioteca Virtual da FAPESP registra recorde de visitação. **Agência FAPESP**, 28 ago. 2012. Disponível em: <<http://agencia.fapesp.br/16100>>. Acesso em: fev. 2013.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15970.pdf>>. Acesso em: fev. 2013

MARCHIORI, P. Z. “Ciberteca” ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. **Ciência da Informação**, v. 26, n. 2, maio-ago. 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-1.pdf>>. Acesso em: fev. 2013.